

# Odacir vai pedir auditoria

O senador Odacir Soares (PFL-RO) vice-líder do governo no Senado, apresentará na próxima quarta-feira à Comissão de Assuntos Econômicos um requerimento para que se proceda a auditoria da dívida externa brasileira. O trabalho de contabilidade de todos os empréstimos contraídos e do montante já pago terá que ser feito por empresa nacional, sem vinculação com o governo ou com os credores externos, num prazo de três meses a um ano. O senador disse que não conversou com nenhum representante da área econômica nem consultou o Palácio do Planalto antes de pedir a auditoria. "Não sei se é do interesse do governo, mas interessa ao País", justificou.

O requerimento, segundo Odacir Soares, não está vinculando de forma alguma ao acordo que o País está para fechar com os credores sobre os juros atrasados. Esse acordo será analisado a partir da próxima semana, também na Comissão de Assuntos Econômicos. "Se depois de feita a auditoria se verificar que o Brasil pagou mais do que deveria, ele fica com crédito. Se for

ao contrário, soma-se à dívida. Não haverá interferência", garantiu o senador, dizendo-se satisfeito com o protocolo de intenções assinado com os banqueiros.

Uma completa devassa da dívida externa tem sido uma das bandeiras dos partidos de esquerda. Há suspeitas de que muito do dinheiro emprestado não chegou jamais ao destino previsto, bem como de que o País já pagou mais do que devia. Odacir Soares prefere dizer que não desconfia de nada. "Quero apenas que o governo tenha conhecimento do valor exato do que deve", disse.

Segundo o senador, apenas durante o governo Sarney foram repassados para os bancos credores US\$ 86 bilhões líquidos, a título de amortização dos juros. "Esse dinheiro daria para ter construído uma hidrelétrica do tamanho de Xingó (no Maranhão), por ano, mais 1.570 km de ferrovias, dobrado a área irrigada do Nordeste e sobraria, no final, US\$ 1 bilhão para investimentos na área social", calculou.